



ASF
Autoridade de Supervisão
de Seguros e Fundos de Pensões

REAS

**Relatório de Evolução
da Atividade Seguradora**

Segundo Trimestre | 2021

FICHA TÉCNICA

Título

Relatório de Evolução da Atividade Seguradora

Edição

Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões

Departamento de Estatística

Av. da República, n.º 76

1600-205 Lisboa, Portugal

Telefone: (+351) 21 790 31 00

Endereço eletrónico: asf@asf.com.pt

www.asf.com.pt

Ano de Edição: 2021



ÍNDICE

03	Índice de quadros
04	Índice de gráficos
05	Sumário

06 I. Produção e custos com sinistros

08	1. Análise global
11	2. Ramo Vida
16	3. Ramos Não Vida
20	3.1 Acidentes de Trabalho
21	3.2 Doença
21	3.3 Incêndio e Outros Danos
23	3.4 Automóvel

24 II. Provisões técnicas e ativos

26	1. Evolução trimestral das provisões técnicas
28	2. Evolução trimestral da composição das carteiras de investimento

30 III. Resultado líquido e Solvência

ÍNDICE DE QUADROS

08	Quadro 1 - Produção de seguro direto em Portugal
10	Quadro 2 - Custos com sinistros de seguro direto em Portugal
11	Quadro 3 - Produção de seguro direto em Portugal
13	Quadro 4 - Custos com sinistros de seguro direto em Portugal
15	Quadro 5 - Resgates de seguro direto em Portugal
16	Quadro 6 - Produção de seguro direto em Portugal
18	Quadro 7 - Custos com sinistros de seguro direto em Portugal
26	Quadro 8 - Provisões técnicas
26	Quadro 9 - Provisões técnicas seguros PPR
28	Quadro 10 - Composição das carteiras de investimento
29	Quadro 11 - Composição das carteiras de investimento de seguros PPR

ÍNDICE DE GRÁFICOS

09	Gráfico 1 - Produção de seguro direto em Portugal
09	Gráfico 2 - Estrutura da carteira (1.º semestre de 2021)
10	Gráfico 3 - Custos com sinistros de seguro direto em Portugal
12	Gráfico 4 - Produção de seguro direto em Portugal - Ramo Vida
12	Gráfico 5 - Estrutura da carteira do Ramo Vida (1.º semestre de 2021)
14	Gráfico 6 - Custos com sinistros de seguro direto em Portugal - Ramo Vida
14	Gráfico 7 - Estrutura dos custos com sinistros do Ramo Vida (1.º semestre de 2021)
17	Gráfico 8 - Produção de seguro direto em Portugal - Ramos Não Vida
18	Gráfico 9 - Estrutura da carteira dos Ramos Não Vida (1.º semestre de 2021)
20	Gráfico 10 - Custos com sinistros de seguro direto em Portugal - Ramos Não Vida
20	Gráfico 11 - Acidentes de Trabalho
21	Gráfico 12 - Doença
22	Gráfico 13 - Estrutura do ramo Incêndio e Outros Danos (1.º semestre de 2021)
22	Gráfico 14 - Incêndio e Outros Danos
23	Gráfico 15 - Automóvel
27	Gráfico 16 - Evolução das provisões técnicas
32	Gráfico 17 - Rácio de cobertura do SCR
33	Gráfico 18 - Rácio de cobertura do MCR

Sumário

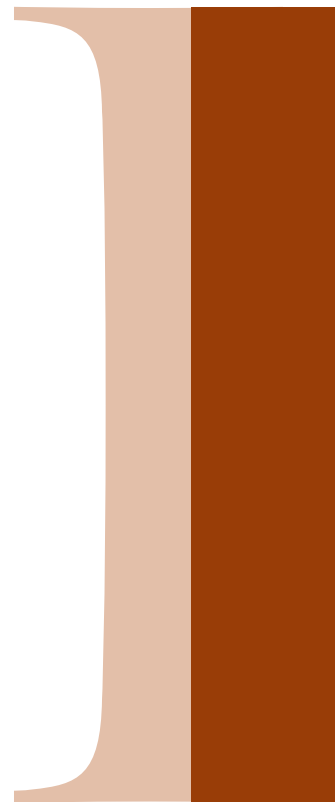
No primeiro semestre de 2021, a produção de seguro direto relativa à atividade em Portugal apresentou, em termos globais, um crescimento de 35,6% face ao semestre homólogo de 2020, para o qual foi determinante o acréscimo de 83,1% verificado no ramo Vida. Os ramos Não Vida registaram um acréscimo de 3,1%.

No mesmo período, os custos com sinistros verificaram um aumento significativo de 31,7%. No ramo Vida, os custos com sinistros aumentaram 46,1%, e, nos ramos Não Vida, registaram um crescimento de 4,6%.

Em junho de 2021, o valor das carteiras de investimento das empresas de seguros totalizou 51 mil milhões de euros, um decréscimo de 0,4% face ao final do ano. Na mesma data o volume de provisões técnicas foi de 42,8 mil milhões de euros.

Os rácios de cobertura do Requisito de Capital de Solvência (SCR) e do Requisito de Capital Mínimo (MCR), em junho de 2021, situaram-se em 211% e 591%, refletindo variações de +18 e +54 pontos percentuais face ao final de 2020, respetivamente.

Produção e custos com sinistros





1. Análise global

No primeiro semestre de 2021, a produção de seguro direto relativa à atividade em Portugal apresentou, em termos globais, um crescimento de 35,6% face ao semestre homólogo de 2020, para o qual foi determinante o acréscimo de 83,1% verificado no ramo Vida. Os ramos Não Vida registaram um acréscimo de 3,1%.

Os ramos Não Vida registaram um aumento de 3,1%.

Produção de seguro direto em Portugal

	jun-19	jun-20	milhares de euros jun-21
Mercado	6 468 573	4 691 174	6 360 259
Ramo Vida	3 810 212	1 904 696	3 487 019
Ramos Não Vida	2 658 361	2 786 478	2 873 240
Empresas Nacionais	5 848 897	4 136 131	5 806 676
Ramo Vida	3 587 391	1 749 947	3 323 795
Ramos Não Vida	2 261 506	2 386 184	2 482 881
Sucursais da UE	619 677	555 043	553 583
Ramo Vida	222 822	154 748	163 224
Ramos Não Vida	396 855	400 295	390 359

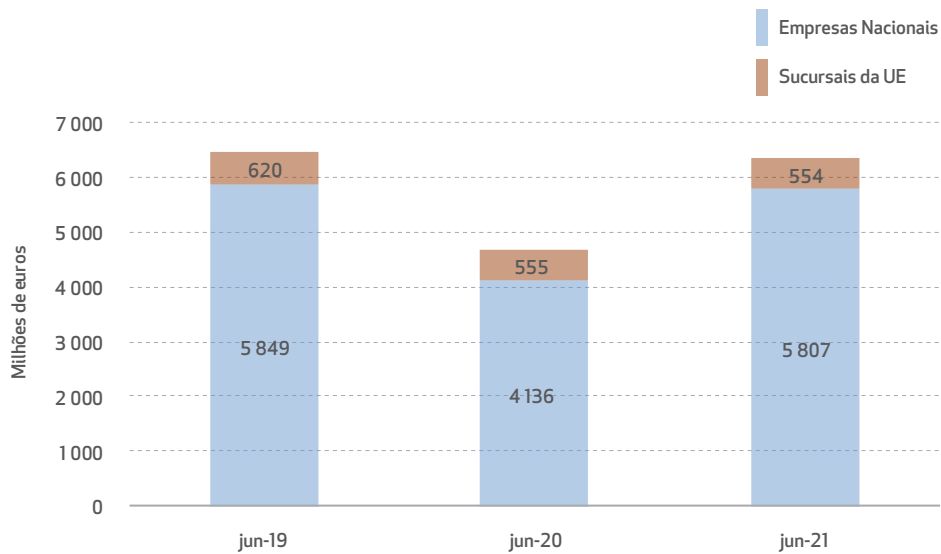
Quadro 1

Nas empresas sob supervisão prudencial da ASF (empresas nacionais), ambos os ramos Vida e Não Vida cresceram, tendo aumentado 89,9% e 4,1%, respetivamente. As sucursais de empresas da União Europeia a operar em Portugal (sucursais da UE) registaram um decréscimo de 2,5% nos ramos Não Vida tendo a produção do ramo Vida apresentado um crescimento de 5,5%.

O gráfico seguinte evidencia o peso de cada tipo de operador no total da produção do mercado, salientando-se o peso significativo das empresas nacionais (91,3%), não tendo havido alterações significativas nesta estrutura ao longo do período em análise.

Produção de seguro direto em Portugal

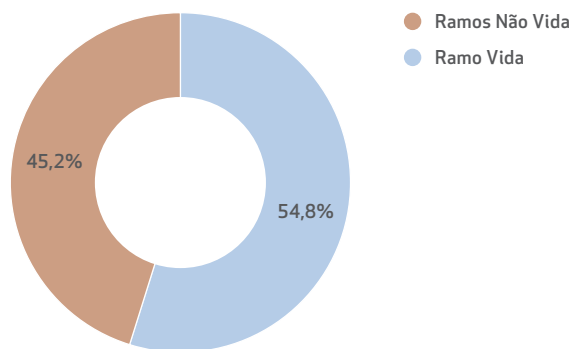
Gráfico 1



A estrutura da carteira alterou-se relativamente à composição observada em junho de 2020, com o ramo Vida a aumentar 14,2 pontos percentuais, aproximando-se da sua quota habitual.

Estrutura da carteira (1.º semestre de 2021)

Gráfico 2



Os custos com sinistros de seguro direto apresentaram um acréscimo significativo de 31,7% face ao semestre homólogo do ano anterior. No ramo Vida, os custos com sinistros aumentaram 46,1% e, nos ramos Não Vida, o crescimento foi de 4,6%.

Custos com sinistros de seguro direto em Portugal

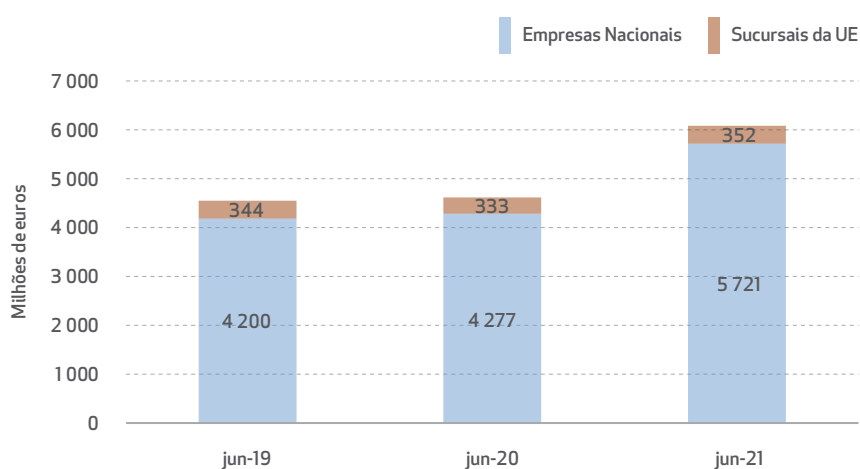
	jun-19	jun-20	jun-21
Mercado	4 544 480	4 610 062	6 072 555
Ramo Vida	2 948 173	3 011 866	4 401 238
Ramos Não Vida	1 596 307	1 598 197	1 671 317
Empresas Nacionais	4 200 162	4 277 083	5 720 936
Ramo Vida	2 841 846	2 898 558	4 261 391
Ramos Não Vida	1 358 315	1 378 525	1 459 545
Sucursais da UE	344 318	332 980	351 619
Ramo Vida	106 327	113 308	139 848
Ramos Não Vida	237 991	219 672	211 771

Quadro 2

No ramo Vida, ambos os tipos de empresa, nacionais e sucursais, acompanharam a tendência do mercado, apresentando um acréscimo nos custos com sinistros. Nos ramos Não Vida, as empresas nacionais apresentaram um aumento nos custos com sinistros ao contrário das sucursais que registaram um decréscimo de 3,6%.

Em termos de peso, os custos com sinistros das empresas nacionais representaram 94,2% do total do mercado e as sucursais os restantes 5,8 %.

Custos com sinistros de seguro direto em Portugal



2. Ramo Vida



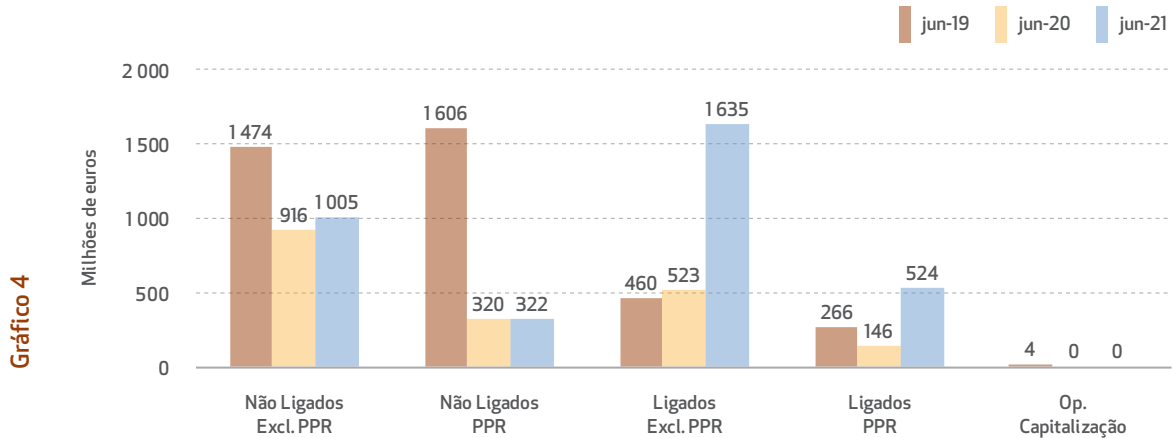
produção de seguro direto do ramo Vida aumentou 83,1%, tendo sido relevante, para este acréscimo, o crescimento verificado nos seguros de vida ligados (223%).

Produção de seguro direto em Portugal

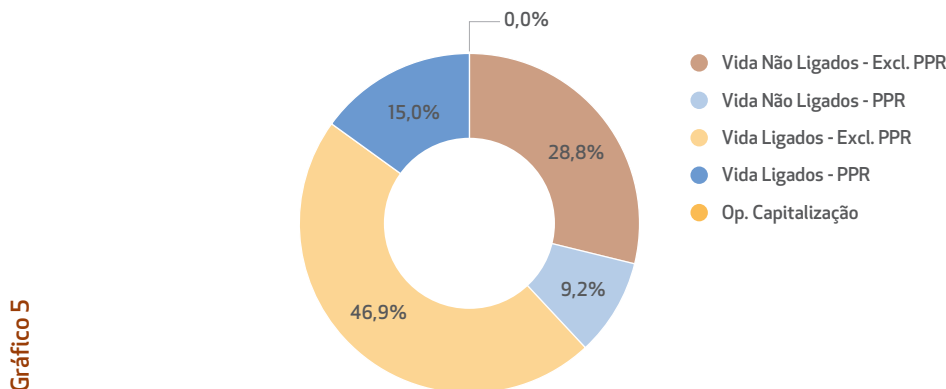
	jun-19	jun-20	jun-21
			milhares de euros
Mercado	3 810 212	1 904 696	3 487 019
Vida Não Ligados	3 080 323	1 236 044	1 327 582
PPR	1 606 460	319 565	322 173
excluindo PPR	1 473 863	916 479	1 005 408
Vida Ligados	725 840	668 652	2 159 437
PPR	265 949	145 996	524 313
excluindo PPR	459 891	522 656	1 635 124
Operações de Capitalização	4 050	0	0
Empresas Nacionais	3 587 391	1 749 947	3 323 795
Vida Não Ligados	2 895 431	1 109 061	1 201 928
PPR	1 589 396	311 957	316 162
excluindo PPR	1 306 035	797 105	885 766
Vida Ligados	687 910	640 886	2 121 867
PPR	265 801	145 852	522 067
excluindo PPR	422 108	495 034	1 599 800
Operações de Capitalização	4 050	0	0
Sucursais da UE	222 822	154 748	163 224
Vida Não Ligados	184 892	126 982	125 654
PPR	17 063	7 608	6 012
excluindo PPR	167 828	119 374	119 642
Vida Ligados	37 930	27 766	37 570
PPR	148	144	2 246
excluindo PPR	37 783	27 622	35 324
Operações de Capitalização	0	0	0

Quadro 3

Produção de seguro direto em Portugal - Ramo Vida



Estrutura da carteira do Ramo Vida (1.º semestre de 2021)



No total do mercado, os Planos Poupança Reforma (PPR) registaram um crescimento de 81,8% face ao período homólogo de 2020, mantendo, no entanto, o seu peso na estrutura do ramo Vida, representando 24,3% da produção total.

Os custos com sinistros de seguro direto apresentaram um acréscimo significativo de 31,7% face ao semestre homólogo do ano anterior. No ramo Vida, os custos com sinistros aumentaram 46,1% e, nos ramos Não Vida, o crescimento foi de 4,6%.

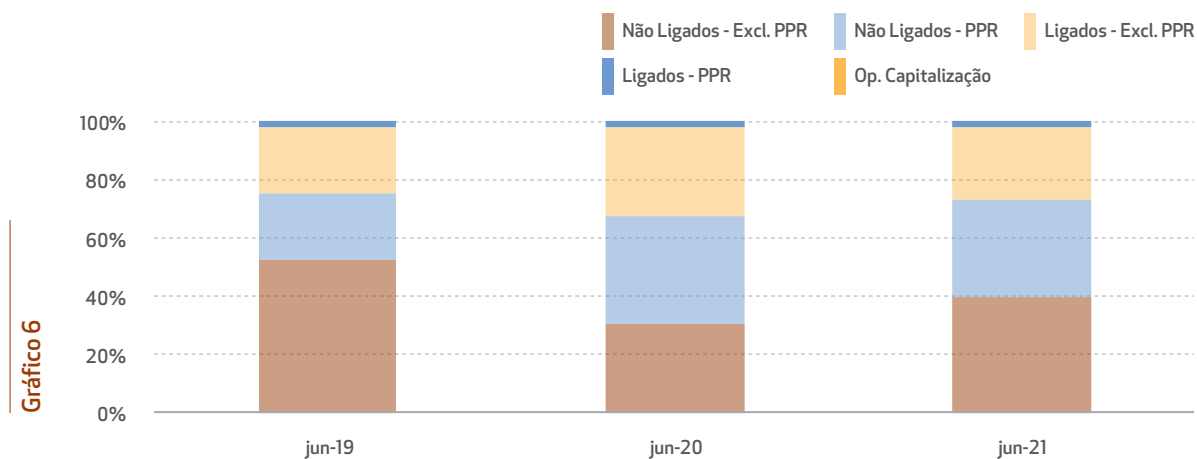
Custos com sinistros de seguro direto em Portugal

	milhares de euros		
	jun-19	jun-20	jun-21
Mercado	2 948 173	3 011 866	4 401 238
Vida Não Ligados	2 223 501	2 035 717	3 214 393
PPR	684 087	1 109 348	1 461 157
excluindo PPR	1 539 414	926 369	1 753 236
Vida Ligados	724 246	976 096	1 186 766
PPR	59 425	63 345	76 653
excluindo PPR	664 821	912 752	1 110 113
Operações de Capitalização	426	52	79
Empresas Nacionais	2 841 846	2 898 558	4 261 391
Vida Não Ligados	2 151 615	1 943 327	3 099 957
PPR	673 326	1 097 530	1 447 627
excluindo PPR	1 478 290	845 797	1 652 329
Vida Ligados	689 832	955 180	1 161 355
PPR	59 120	63 111	76 159
excluindo PPR	630 712	892 069	1 085 196
Operações de Capitalização	398	51	79
Sucursais da UE	106 327	113 308	139 848
Vida Não Ligados	71 886	92 390	114 436
PPR	10 762	11 818	13 530
excluindo PPR	61 124	80 573	100 906
Vida Ligados	34 414	20 917	25 411
PPR	304	234	495
excluindo PPR	34 109	20 683	24 917
Operações de Capitalização	28	1	0

Quadro 4

Embora os custos com sinistros tenham aumentado em todas as modalidades, o crescimento foi mais acentuado nos seguros de vida não ligados.

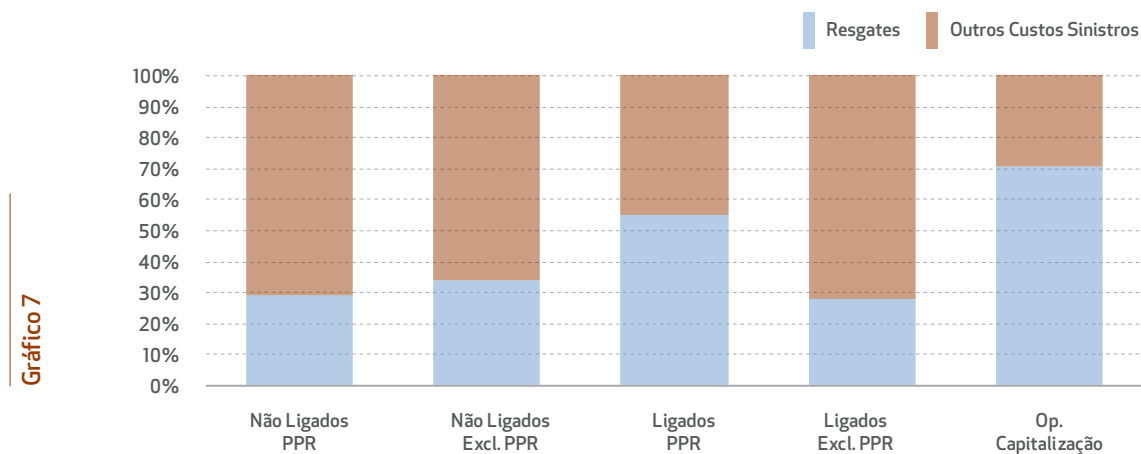
Custos com sinistros de seguro direto em Portugal - Ramo Vida



Esta evolução é explicada pela saída de contratos por vencimento, cujo peso no total de sinistros foi de cerca de 59%.

Os resgates apresentaram uma diminuição de 2,5% face a junho de 2020, tendo representado 31,3% dos custos com sinistros do período em análise.

Estrutura dos custos com sinistros do Ramo Vida (1.º semestre de 2021)



Efetuada uma análise por modalidade, verifica-se que os seguros de vida não ligados, incluindo os PPR não ligados, apresentaram taxas de crescimento dos resgates positivas.

Resgates de seguro direto em Portugal

	jun-19	jun-20	milhares de euros jun-21
Mercado	1 533 383	1 412 634	1 377 564
Vida Não Ligados	1 086 216	898 384	1 023 215
PPR	359 350	393 644	425 559
excluindo PPR	726 866	504 740	597 656
Vida Ligados	447 122	514 206	354 293
PPR	39 581	47 328	42 223
excluindo PPR	407 541	466 878	312 071
Operações de Capitalização	45	45	56
Empresas Nacionais	1 446 518	1 318 444	1 264 774
Vida Não Ligados	1 033 658	825 048	935 796
PPR	350 544	382 702	415 487
excluindo PPR	683 114	442 345	520 309
Vida Ligados	412 815	493 352	328 922
PPR	39 383	47 157	41 762
excluindo PPR	373 432	446 195	287 160
Operações de Capitalização	45	45	56
Sucursais da UE	86 865	94 190	112 790
Vida Não Ligados	52 557	73 336	87 419
PPR	8 806	10 941	10 072
excluindo PPR	43 751	62 395	77 347
Vida Ligados	34 308	20 854	25 371
PPR	199	171	461
excluindo PPR	34 109	20 683	24 910
Operações de Capitalização	0	0	0

Quadro 5

A taxa de resgate das empresas nacionais, medida em função do valor das provisões e passivos financeiros dos produtos resgatáveis, foi de 3,4%, valor semelhante ao verificado em junho de 2020.

3. Ramos Não Vida



produção dos ramos Não Vida do total do mercado ultrapassou 2 873 milhões de euros, cerca de mais 87 milhões que em igual período do ano anterior. De destacar o crescimento de 8,3% no ramo Doença, cujo peso relativo na produção passou a ser de 19,7% no final do período.

O ramo Incêndio e Outros Danos assim como a modalidade Acidentes de Trabalho apresentaram igualmente acréscimos, de 3,6% e 3,9% respetivamente.

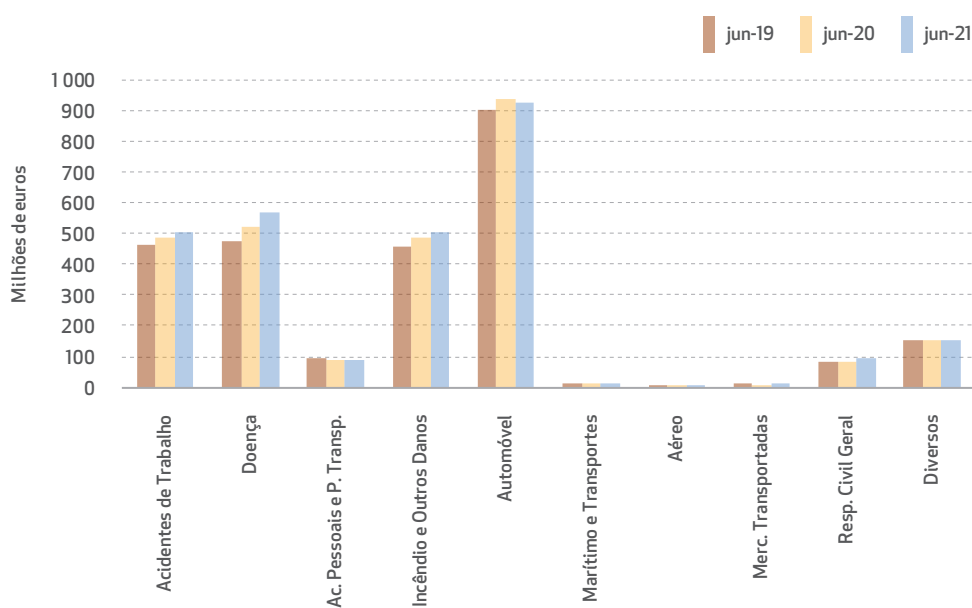
Produção de seguro direto em Portugal

	jun-19	jun-20	jun-21
	milhares de euros		
Mercado	2 658 361	2 786 478	2 873 240
Acidentes e Doença	1 033 379	1 095 531	1 160 837
Acidentes de Trabalho	460 973	486 536	505 438
Doença	477 735	522 718	566 328
Acidentes Pessoais e Pessoas Transportadas	94 671	86 276	89 071
Incêndio e Outros Danos	459 387	487 990	505 776
Automóvel	900 980	935 678	928 618
Marítimo e Transportes	14 406	14 143	13 043
Aéreo	5 718	5 521	7 269
Merc. Transportadas	10 168	9 324	9 652
Resp. Civil Geral	83 896	85 616	94 047
Diversos	150 427	152 675	153 999
Empresas Nacionais	2 261 506	2 386 184	2 482 881
Acidentes e Doença	934 245	998 300	1 067 829
Acidentes de Trabalho	405 100	432 732	455 702
Doença	463 752	508 587	551 801
Acidentes Pessoais e Pessoas Transportadas	65 393	56 981	60 326
Incêndio e Outros Danos	400 080	427 084	448 331
Automóvel	743 038	777 629	774 072

Marítimo e Transportes	10 479	10 229	10 687
Aéreo	5 717	5 513	6 514
Merc. Transportadas	9 804	9 019	9 282
Resp. Civil Geral	60 878	61 862	68 777
Diversos	97 265	96 546	97 389
Sucursais da UE	396 855	400 295	390 359
Acidentes e Doença	99 134	97 231	93 008
Acidentes de Trabalho	55 873	53 804	49 737
Doença	13 983	14 131	14 527
Acidentes Pessoais e Pessoas Transportadas	29 278	29 295	28 745
Incêndio e Outros Danos	59 307	60 907	57 445
Automóvel	157 942	158 049	154 547
Marítimo e Transportes	3 926	3 914	2 356
Aéreo	1	7	754
Merc. Transportadas	365	304	369
Resp. Civil Geral	23 018	23 754	25 270
Diversos	53 162	56 128	56 610

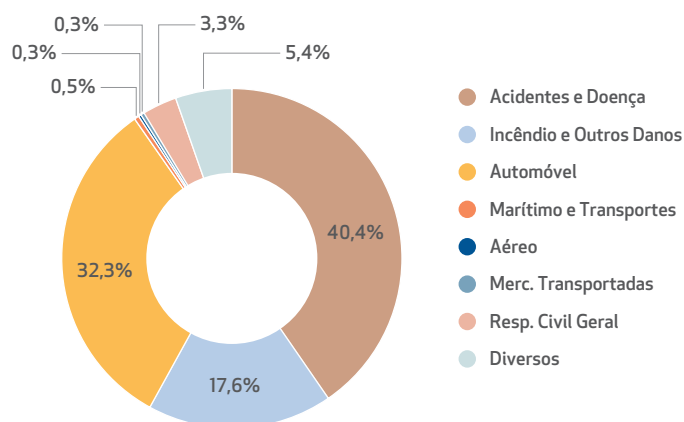
Quadro 6

Produção de seguro direto em Portugal - Ramos Não Vida



Estrutura da carteira dos Ramos Não Vida (1º semestre de 2021)

Gráfico 9



A estrutura da carteira dos seguros dos ramos Não Vida não sofreu alterações significativas face ao ano anterior. De referir apenas o aumento de 1,1 pontos percentuais de Acidentes e Doença por contrapartida da perda de representatividade do Automóvel.

Os custos com sinistros de seguro direto do total do mercado apresentaram um crescimento de 4,6% face a junho de 2020.

O ramo Doença foi o que mais contribuiu para este aumento, com um crescimento de 16,1%, mas também o ramo Automóvel e a modalidade Acidentes de Trabalho apresentaram acréscimos de 2,7% e 3,3% respetivamente, ao contrário do ramo Incêndio e Outros Danos cujos custos com sinistros diminuíram 6,7% no período em análise.

Custos com sinistros de seguro direto em Portugal

	jun-19	jun-20	jun-21
Mercado	1 596 307	1 598 197	1 671 317
Acidentes e Doença	700 973	676 694	740 421
Acidentes de Trabalho	362 359	338 788	349 868
Doença	313 635	317 770	369 024
Acidentes Pessoais e Pessoas Transportadas	24 980	20 136	21 528
Incêndio e Outros Danos	181 684	249 411	232 664
Automóvel	644 202	581 081	596 483
Marítimo e Transportes	6 262	2 816	5 885
Aéreo	449	-4 925	111

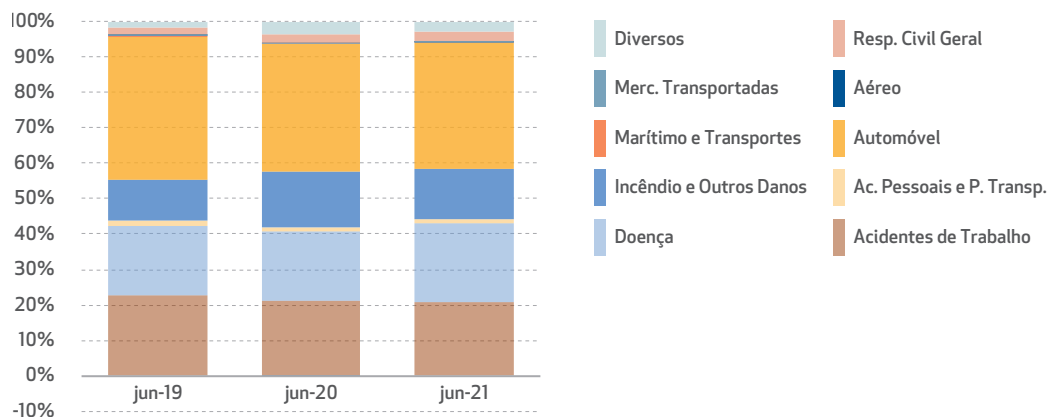
Merc. Transportadas	4 805	2 659	3 144
Resp. Civil Geral	31 387	39 623	45 279
Diversos	26 544	50 837	47 328
Empresas Nacionais	1 358 315	1 378 525	1 459 545
Acidentes e Doença	640 122	620 376	689 558
Acidentes de Trabalho	316 424	297 724	314 161
Doença	305 497	307 982	360 558
Acidentes Pessoais e Pessoas Transportadas	18 201	14 670	14 839
Incêndio e Outros Danos	146 567	225 758	205 083
Automóvel	529 679	473 950	488 824
Marítimo e Transportes	4 558	2 646	4 590
Aéreo	226	-4 935	64
Merc. Transportadas	4 695	2 510	3 286
Resp. Civil Geral	20 298	29 422	32 696
Diversos	12 170	28 798	35 445
Sucursais da UE	237 991	219 672	211 771
Acidentes e Doença	60 851	56 318	50 863
Acidentes de Trabalho	45 935	41 064	35 708
Doença	8 138	9 788	8 466
Acidentes Pessoais e Pessoas Transportadas	6 779	5 466	6 689
Incêndio e Outros Danos	35 118	23 653	27 581
Automóvel	114 524	107 131	107 659
Marítimo e Transportes	1 704	170	1 296
Aéreo	223	10	48
Merc. Transportadas	109	149	- 141
Resp. Civil Geral	11 089	10 201	12 583
Diversos	14 373	22 039	11 883

Quadro 7

A estrutura dos custos com sinistros de seguro direto dos ramos Não Vida tem sido idêntica ao longo dos períodos homólogos. Saliente-se, contudo, que no período em análise, o ramo Incêndio e Outros Danos viu o seu peso diminuir 1,7 pontos percentuais. Por seu lado, o ramo Doença registou um acréscimo de 2,2 pontos percentuais.

Custos com sinistros de seguro direto em Portugal - Ramos Não Vida

Gráfico 10



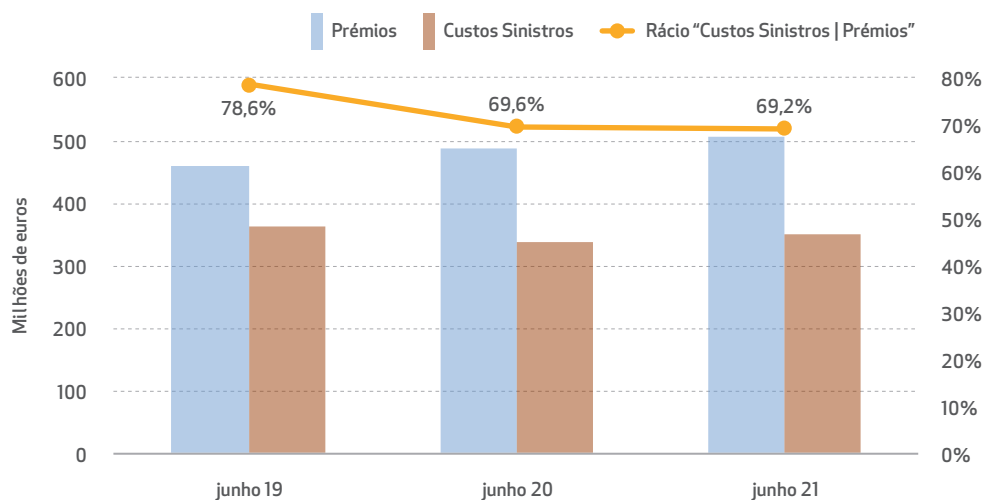
3.1. Acidentes de Trabalho

A produção de seguro direto de Acidentes de Trabalho apresentou, em junho de 2021, um crescimento de 3,9%, inferior ao verificado no período homólogo dos anos anteriores (5,5% em 2020 e 11,4% em 2019).

O rácio “Custos com Sinistros / Prémios Brutos Emitidos” apresentou-se particularmente inalterado, situando-se em 69,2%.

Acidentes de Trabalho

Gráfico 11

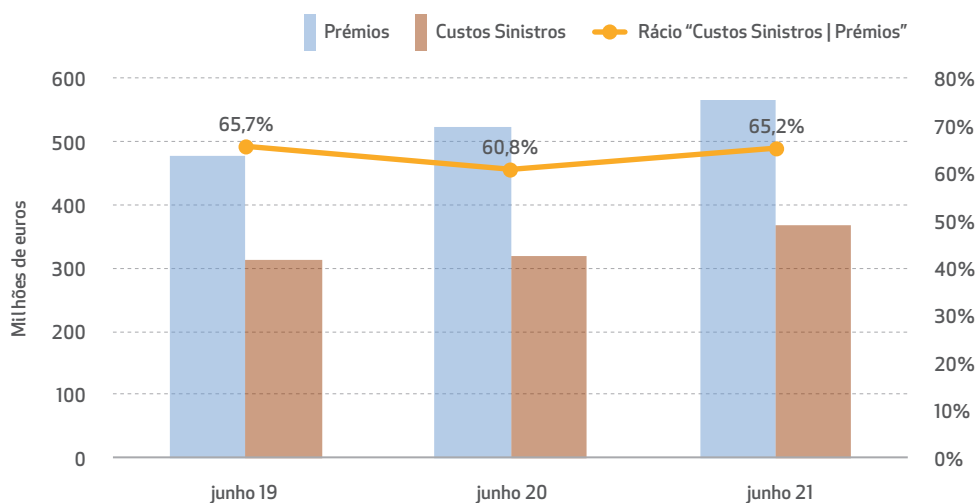


3.2. Doença

A produção de seguro direto do ramo Doença apresentou um aumento de 8,3% face a junho de 2020.

O rácio “Custos com Sinistros / Prémios Brutos Emitidos” aumentou 4,4 pontos percentuais, situando-se em 65,2%.

Doença



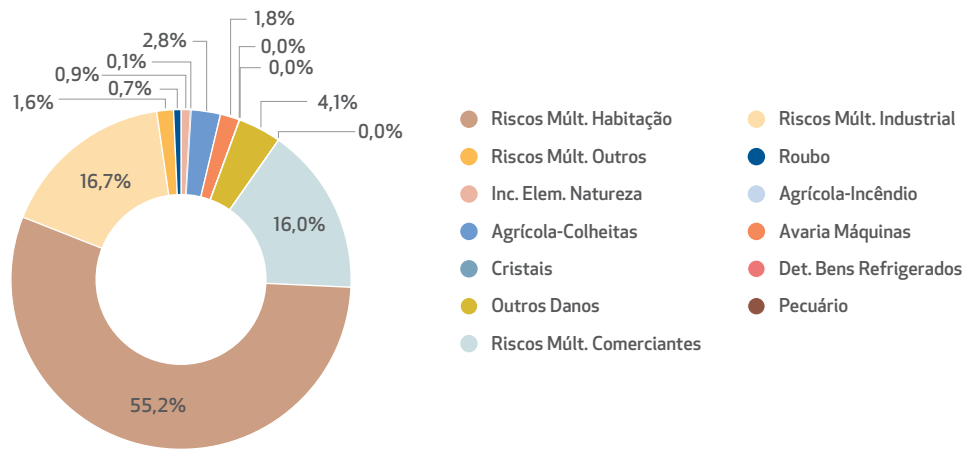
3.3. Incêndio e Outros Danos

No primeiro semestre de 2021, a produção de seguro direto do ramo Incêndio e Outros Danos registou uma variação positiva de 3,6% face ao semestre homólogo do ano anterior.

Atendendo às diversas modalidades que compõem o ramo, torna-se conveniente analisar o impacto que algumas destas têm na variação global. Assim, em termos relativos, verifica-se que a maioria das modalidades apresentou um acréscimo nos prémios brutos emitidos, em particular as modalidades de Riscos Múltiplos Habitação, Industrial e Comerciantes (4,3%), que no conjunto detêm um peso no cômputo do ramo de 88%.

Estrutura do ramo Incêndio e Outros Danos (1.º semestre de 2021)

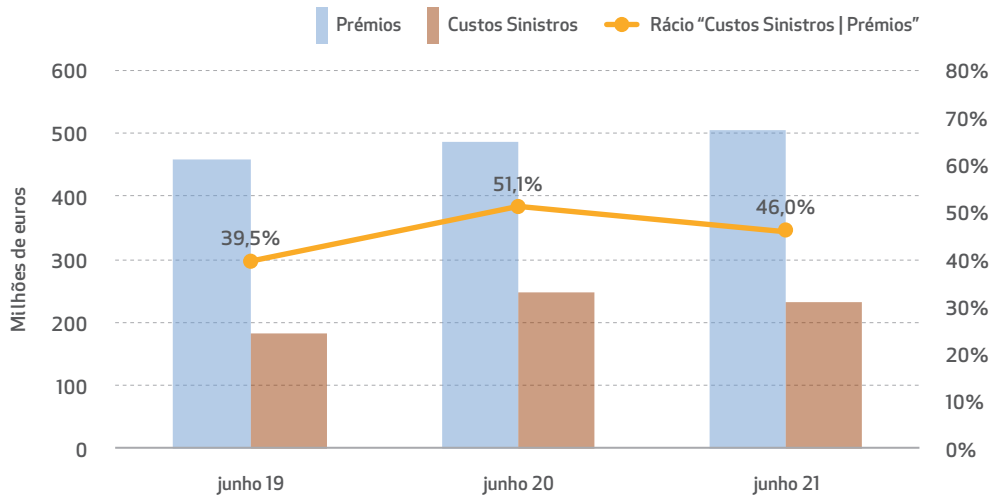
Gráfico 13



O rácio “Custos com Sinistros / Prémios Brutos Emitidos” registou um decréscimo face a junho de 2020, situando-se em 46%.

Incêndio e Outros Danos

Gráfico 14



3.4. Automóvel

Nos primeiros seis meses de 2021, o ramo Automóvel apresentou um ligeiríssimo decréscimo de 0,8% nos prémios brutos emitidos de seguro direto face ao período homólogo de 2020.

Orácio “Custos com Sinistros/Prémios Brutos Emitidos” do mesmo período cresceu, situando-se em 64,2%.

Automóvel

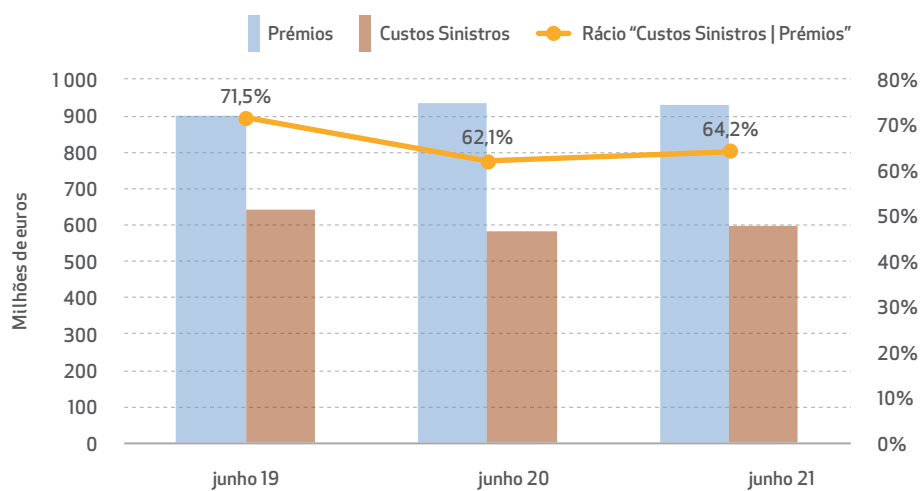
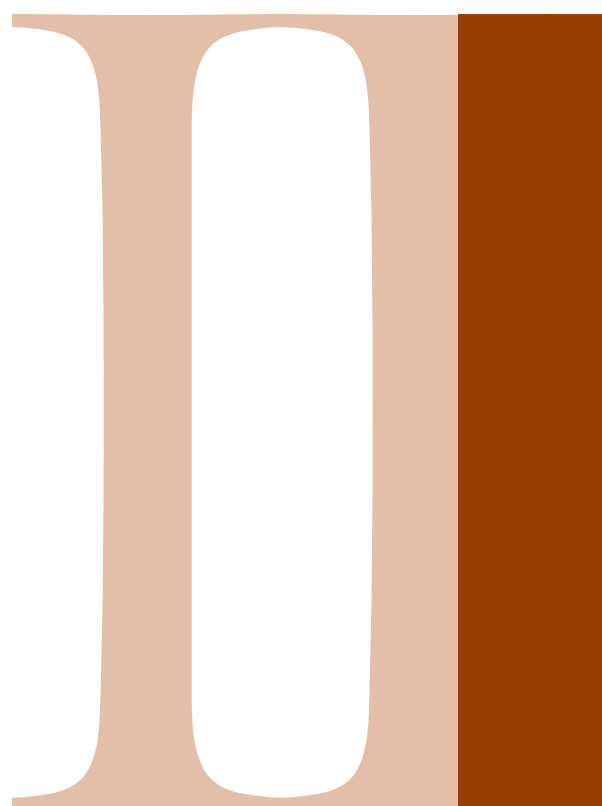


Gráfico 15

Provisões técnicas e ativos





1. Evolução trimestral das provisões técnicas



evolução das provisões técnicas por ramos até ao primeiro semestre de 2021 foi a seguinte:

Provisões técnicas

	30-06-2020	30-09-2020	31-12-2020	31-03-2021	30-06-2021
Total Provisões técnicas (10 ⁶ Euros)	45 328	44 634	44 060	42 770	42 787
Total Vida (exc. Ligados)	30 134	29 126	27 973	26 312	25 296
Provisões Vida (exc. Ligados)	27 259	26 201	24 996	23 430	22 382
Provisões Vida Doença	2 876	2 925	2 976	2 882	2 914
Provisões Vida Ligados	12 122	12 311	13 027	13 248	14 269
Total Não vida	3 071	3 198	3 060	3 210	3 222
Provisões Não vida (exc. Doença)	2 298	2 407	2 351	2 377	2 385
Provisões Não vida Doença	773	791	709	833	837

Quadro 8

Observou-se um decréscimo de 2,9% do valor total das provisões técnicas face ao final do ano.

As provisões técnicas afetas a seguros PPR ascendiam a cerca de 16,5 mil milhões de euros, valor que representa uma redução de 5,3% face ao final de 2020:

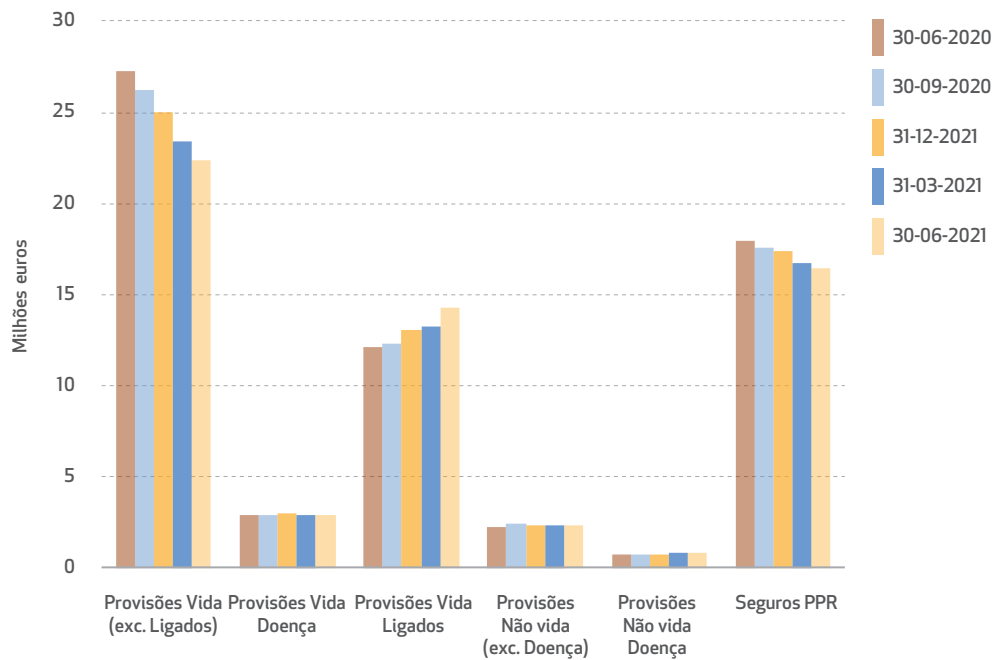
Provisões técnicas seguros PPR

	30-06-2020	30-09-2020	31-12-2020	31-03-2021	30-06-2021
Seguros PPR (10 ⁶ Euros)	17 965	17 588	17 414	16 746	16 499

Quadro 9

Evolução das provisões técnicas

Gráfico 16



2. Evolução trimestral da composição das carteiras de investimentos



evolução da composição das carteiras de investimento no final de junho de 2021 em relação ao final do ano anterior foi a seguinte:

Composição das carteiras de investimento

	31-12-2020					30-06-2021				
	Vida não Ligados	Vida Ligados	Não Vida	Fundos dos acionistas	Total	Vida não Ligados	Vida Ligados	Não Vida	Fundos dos acionistas	Total
Total ativos (10⁶ Euros)	29170	13227	6899	2140	51436	27294	14398	7048	2510	51250
Obrigações de dívida pública	14451	4067	2556	515	21589	12997	3319	2560	536	19412
Obrigações de entidades privadas	9750	2537	1888	210	14385	9397	2122	1856	210	13585
Produtos estruturados	245	124	50	3	422	260	131	53	7	451
Fundos de investimento	1536	5414	877	61	7889	1454	7173	1007	60	9693
Ações	2110	101	994	484	3690	2084	131	905	541	3660
Imobiliário	227	0	232	240	698	222	0	248	235	705
Derivados	23	66	4	11	104	5	335	1	25	367
Hipotecas e empréstimos	212	0	19	125	357	282	0	30	228	541
Numerário e depósitos	616	917	279	491	2302	593	1187	388	669	2837
Outros	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

Quadro 10

Fundos dos acionistas: Ativos não afetos a responsabilidades resultantes de contratos de seguro

O valor total dos ativos diminuiu 0,4%. Esta evolução resultou essencialmente do decréscimo em obrigações de dívida pública e privada. Por outro lado, destaca-se o acréscimo dos fundos de investimento e numerário e depósitos.

No final do semestre, os instrumentos de dívida continuam a ser predominantes, apesar da redução do peso em 5,5 pontos percentuais, representando 65,3% do total dos ativos. Estes instrumentos representavam 83% das carteiras de investimento dos seguros de Vida Não Ligados e 63,4% das carteiras de investimento dos ramos Não Vida.

A carteira de investimentos afeta aos seguros PPR, incluída no quadro anterior, tinha a seguinte composição por classe de ativos:

Composição das carteiras de investimento de seguros PPR

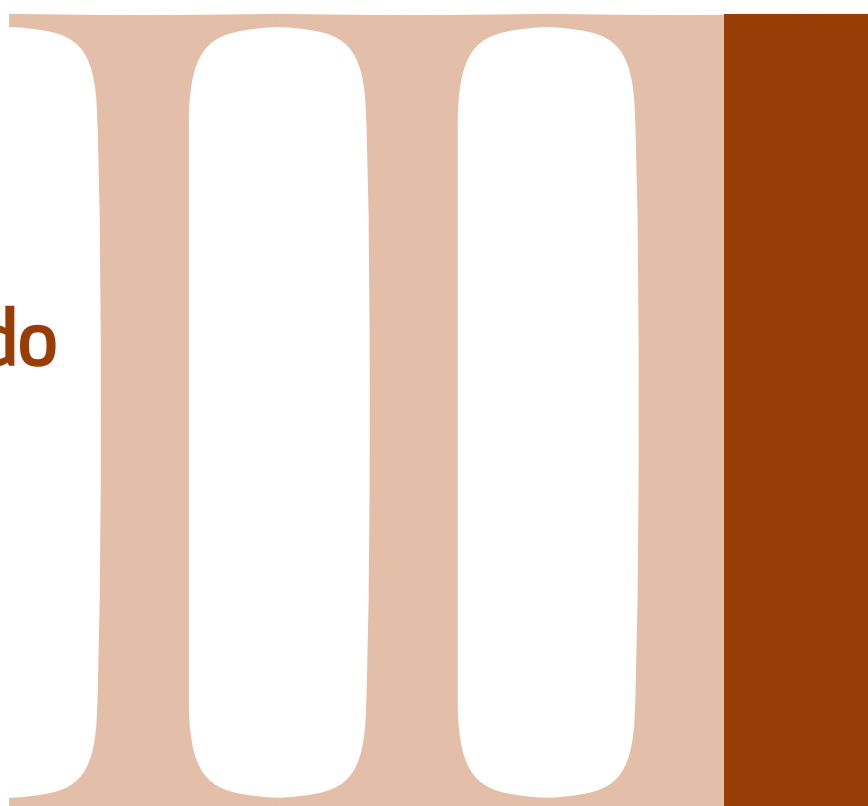
	31-12-2020		30-06-2021	
	Total	%	Total	%
Total ativos (10⁶ Euros)	18 418	100%	18 191	100%
Obrigações de dívida pública	10 017	54%	9 315	51%
Obrigações de entidades privadas	5 794	31%	5 683	31%
Produtos estruturados	158	1%	202	1%
Fundos de investimento	1 226	7%	1 523	8%
Ações	768	4%	896	5%
Imobiliário	62	0%	62	0%
Derivados	-56	0%	4	0%
Hipotecas e empréstimos	103	1%	116	1%
Numerário e depósitos	330	2%	379	2%
Outros	15	0%	12	0%

Quadro 11

Observou-se até junho um decréscimo de 1,2% nos montantes investidos em seguros PPR relativamente ao final do ano anterior.

Destacam-se a redução do peso relativo das obrigações de dívida pública e o aumento do peso das ações e fundos de investimento nas carteiras de investimento de seguros PPR.

Resultado líquido e Solvência



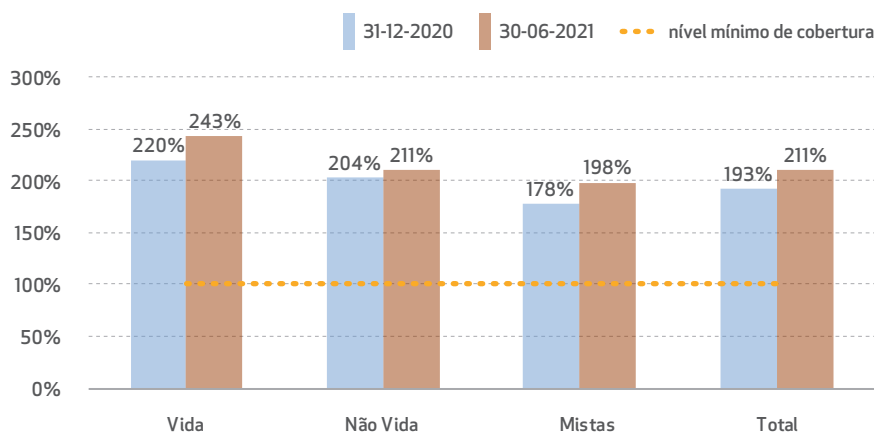


No final do primeiro semestre de 2021, os resultados líquidos das empresas de seguros sob supervisão prudencial da ASF foram de cerca de 315 milhões de euros (das 38 empresas de seguros, 36 apresentam valores positivos).

O rácio de cobertura do Requisito de Capital de Solvência (SCR)¹ do conjunto das empresas sob supervisão prudencial da ASF, em junho de 2021, foi de 211%, o que representa um aumento de 18 pontos percentuais face ao final de 2020.

Rácio de cobertura do SCR

Gráfico 17



No período em referência, a cobertura do Requisito de Capital Mínimo (MCR)² do mesmo conjunto de empresas registou um incremento de 54 pontos percentuais, situando-se em 591%.

¹ medida do montante de fundos próprios necessários para a absorção das perdas resultantes de um evento de elevada adversidade (VaR 99,5%, um ano). Resulta da agregação das cargas de capital relativas aos vários riscos a que as empresas de seguros se encontram expostas.

² nível mínimo de fundos próprios abaixo do qual se considera que os tomadores de seguros, segurados e beneficiários ficam expostos a um grau de risco inaceitável.

Rácio de cobertura do MCR

Gráfico 18

